

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 12

Data: 11/09/77

Pg.: _____

11/9/77 ESP

Roraima ganha reservas

Da sucursal e do correspondente

O grupo de trabalho criado pelo ministro Rangel Reis, do Interior, há seis meses, com o objetivo de examinar e propor soluções para o problema de terras no território de Roraima iniciará suas atividades esta semana. Com a liberação, pelo Ministério do Interior, de 450 mil cruzeiros "extra-orçamento", os técnicos poderão começar o levantamento das 168 malocas que existem naquela região e, em seguida, a demarcação das reservas indígenas.

Este levantamento será realizado na parte Leste do território, onde estão os índios macuxis. Como eles vivem espalhados, os técnicos deverão conhecer as atividades desenvolvidas por cada maloca, a sua força de

trabalho e o número de famílias que se agrupam em cada uma delas para, então, determinar o tamanho da área a ser demarcada. Os índios que desenvolvem atividades pecuárias receberão mais terras.

O presidente da Funai, general Ismarth Oliveira, informou que no território de Roraima será impossível demarcar uma reserva indígena contínua, de grande extensão, porque isso englobaria todo o município de Boa Vista, agregando terras desnecessárias ao uso do índio, uma vez que os macuxis vivem agrupados em famílias.

Garcia Neto não recebe Juruna

Depois de três dias de frustradas tentativas para conseguir uma audiência com o gover-

nador José Garcia Neto, o "capitão" xavante Mário Juruna, da aldeia de Namucurá, deixou ontem Cuiabá, desiludido, depois de saber que o governador não estava viajando como disseram seus assessores, mas negou-se simplesmente a recebê-lo.

Mário Juruna pretendia cobrar do governador mato-grossense a promessa feita há mais de um ano de que o Estado daria à aldeia xavante um trator para ser utilizado nas lavouras, "pois os brancos deixaram só o cerrado duro para o índio". Juruna conseguiu falar com Garcia Neto ainda no dia 7 de setembro, quando assistiu parte do desfile do palanque oficial. Naquele dia, o governador prometeu recebê-lo quinta-feira, mas quando Mário Juruna foi procurá-lo, seu secretário particular, Armando Barbosa, disse-lhe que Garcia Neto viajara.